



Autor: ESCRITOR KUDI

Ano de lançamento: 05/09/2022

Categoria: Poesia

CONTRA OS DEUSES

Catana e enxada, Picaretas e machados, Campos contra armas, Homens contra deuses. Homens e mulheres, Jovens e kotas, Tornaram-se heróis eternos Porque se cansaram do tratamento enfermo. Heróis de sangue. Com espírito de Ngola Kiluanji, Guerreiras como Jinga Mbandi, a rainha, Igual a Engrácia Cabenha. Surpreendendo a noite, Invandiram o inferno Libertaram os encarcerados irmãos seus, Com catanas romperam as portas dos céus. Mortos mas vivos, Sentimos o sangue seus na terra, Vimos sua coragem transbordar as prosas, Pois venceram a guerra com a guerra. Esquecemos os nomes, Mas vivemos pela reputação Desses heróis de renome Que deram seu sangue negro por essa nação. "Nunca esqueceremos Os heróis de 4 de Fevereiro" Pois graças a eles vivemos A liberdade, fora do cativoiro. Heróis que se tornaram deuses, Que trouxeram a libertação, Que enculcaram, A catana e a enxada da bandeira da nação. Heróis mortos sangrentamente, Mas mesmo assim, Escreveu-se o hino nacional Tendo o sangue deles heróis na mente. O braço erquido de Agostinho Neto Carrega o pulso firme dos heróis Que erqueram as catanas Em sinal de apoio as palavras de Neto. Heróis heróicos, Que pintaram de vermelho, Que deram o sangue, Que em 4 de Fevereiro de 1961 Heroificaram o que hoje chamamos de lar belo.

somos netos.